

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: TELESSAÚDE PARA APOIO ASSISTENCIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM MATO GROSSO DO SUL

Relatoria: Thiago Braga Nascimento

Luana Almeida dos Santos

Autores: Erli Marta Reis da Silva

Irlaine Maria Figueira da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes é estruturado a partir de serviços de tele-educação, tele-consultoria, segunda opinião formativa e telediagnóstico oferecidos por núcleos estaduais, intermunicipais ou municipais de telessaúde. A Teoria de Mudança (TM) aplicada à avaliação explica como as atividades se desenvolvem para produzir resultados e permite a representação dos fatores contextuais das mudanças e das condições necessárias para que um programa funcione. **Objetivo:** Avaliar a utilização da Telessaúde no apoio assistencial a atenção básica à saúde no estado do Mato Grosso do Sul (MS), a partir da compreensão do funcionamento da intervenção pelos atores envolvidos no processo. **Metodologia:** Propõe-se uma pesquisa de natureza qualitativa, relato de experiência quanto a avaliabilidade - construção e validação de modelo teórico e lógico, matriz avaliativa e quadro lógico para análise, utilizando técnicas de consenso com experts dos relatórios dos serviços do Telessaúde MS caracterizado por três níveis de análise da oferta e utilização deste serviço para apoio assistencial na atenção primária. **Resultados:** O Núcleo de Telessaúde Mato Grosso do Sul foi implantado no ano de 2010. A programa apoia a tomada de decisão clínica no âmbito da Atenção Básica em Saúde (ABS), evitando encaminhamentos desnecessários para outros níveis de atenção, qualificando as práticas e ampliando a resolutividade. O programa também apoia as ações de EPS das equipes de ABS por meio do uso de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Foram destacadas vontades políticas, boa administração e aplicação de estratégias efetivas de implantação de serviços de telessaúde, tecnologias de simples e de fácil utilização, boa estrutura, bons equipamentos e boa compreensão dos benefícios desse serviço pelos profissionais que a usam. **Conclusão:** O uso da Telessaúde para ampliar a resolutividade tem sido muito discutido nos últimos anos, sendo recentemente normatizado pelos conselhos profissionais de saúde. Apesar do programa ter mais de dez anos de implantação, são necessárias ações para ampliar sua utilização, principalmente no âmbito de gestão.